

ESTUDO PRELIMINAR DAS PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DE UMA ESCALA DE ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM

Katya Luciane de Oliveira¹
Evely Boruchovitch
Acácia A. A. dos Santos

As estratégias de aprendizagem são métodos ou técnicas que os estudantes recorrem para aprender determinado conteúdo. As estratégias podem ser divididas em cognitivas e metacognitivas. As estratégias cognitivas referem-se a comportamentos que interferem no processo de aprendizagem, fazendo com que a nova informação seja recebida, arquivada e utilizada de forma eficaz. Já as estratégias metacognitivas são recursos que a pessoa recorre visando ajustar seu próprio pensamento. Envolvem planejamento, monitoramento e regulação dos próprios processos cognitivos. Os pesquisadores estão enfatizando o papel das estratégias de aprendizagem para melhorar a compreensão e aprendizagem dos alunos. Tendo em vista a carência de instrumentos para avaliar as estratégias de aprendizagem de alunos do ensino fundamental, desenvolveu-se uma escala composta de 20 afirmações das quais os alunos tinham que marcar com um x a frequência (sempre, às vezes, nunca) da ocorrência do comportamento. A escala desenvolvida e utilizada no presente estudo é uma versão reduzida de uma escala anteriormente construída de 40 itens. Assim, realizar uma análise preliminar das propriedades psicométricas dos itens desta escala, da sua estrutura fatorial e da sua consistência interna foram os objetivos do presente estudo. A escala de estratégias de aprendizagem foi aplicada em 206 estudantes matriculados nas 7ª e 8ª séries do ensino fundamental de escolas públicas e particulares de uma cidade do sul de Minas Gerais. A aplicação ocorreu de forma coletiva em sala de aula nos estudantes cujos pais consentiram na participação dos filhos. O gênero feminino representou 51,5% da amostra e o masculino 48,5%. A média de idade foi de 14 anos e 10 meses. A análise fatorial exploratória indicou uma estrutura de três fatores, aos quais agruparam-se em fator 1 (ausência de utilização de estratégias), fator 2 (utilização de estratégias cognitivas) e fator 3 (utilização de estratégias metacognitivas). Ressalta-se que três itens da escala não discriminaram o fator ao qual pertenciam, por não alcançarem saturação suficiente em nenhum dos fatores ou apresentarem carga fatorial em mais de um fator. O alpha de Cronbach da escala toda e das três sub-escalas revelam que o instrumento apresenta índices aceitáveis de consistência interna. . Estudos com amostras maiores estão sendo realizados.

Palavras-Chave: Avaliação psicoeducacional; Análise Fatorial; Ensino Fundamental.

¹ Apresentadora. Universidade de Alfenas. Atibaia / SP. katya_lincoln@ig.com.br